



VPSHR

VOLUNTARY PRINCIPLES
SECURITY
AND HUMAN RIGHTS

IN MOZAMBIQUE *BULLETIN*

PLATFORM FOR DIALOGUE ON BUSINESS, SECURITY AND HUMAN RIGHTS IN CABO DELGADO

GUARDIÃO DA DEMOCRACIA | www.cddmoz.org

Sexta - feira, 21 de Abril de 2023 | Ano 2, n.º 26 | Director: Prof. Adriano Nuvunga | Português

Reguladores dos sectores de hidrocarbonetos e de minas esperam que adesão de Moçambique à VPI melhore a reputação da indústria extractiva

- Funcionários seniores do Ministério dos Recursos Minerais e Energia (MIREME) esperam que a adesão de Moçambique à Iniciativa dos Princípios Voluntários (VPI) ajude a melhorar a reputação do sector extractivo do país. Ao demonstrar um compromisso com as práticas empresariais responsáveis e de respeito pelos direitos humanos, o sector extrativo será visto como uma indústria responsável e ética.





“O sector mineiro tem um impacto significativo na situação de direitos humanos em Moçambique. Ao aderir à Iniciativa dos Princípios Voluntários, podemos garantir que as empresas que actuam no sector extractivo respeitam os direitos humanos, previnem a violência e contribuem para o desenvolvimento das comunidades onde actuam”, defendeu Xadrique Guambe, funcionário do Instituto Nacional de Minas (INAMI).

Um dos representantes do Instituto Nacional do Petróleo (INP), Lutêncio Nhoana, enfatizou que o instituto responsável pela regulação do sector petrolífero em Moçambique reconhece a importância da VPI na garantia da protecção dos direitos humanos nas comunidades onde há exploração de hidrocarbonetos. “O *workshop* foi uma excelente oportunidade para conhecermos mais sobre a Iniciativa dos Princípios Voluntários e contribuir para moldar o processo de candidatura de Moçambique para adesão à iniciativa”, disse Lutêncio Nhoana.

O *workshop* decorreu no dia 30 de Março de 2023 e foi organizado pelo Centro para Democracia e Desenvolvimento (CDD) e o Geneva Centre for Security Sector Governance (DCAF), com o apoio do consultor responsável por ajudar o Governo a aderir à VPI. O objectivo era proporcionar aos funcionários seniores do MIREME e dos ins-

titutos responsáveis pela regulação dos sectores petrolíferos e de minas (INAMI e INP) um conhecimento aprofundado sobre os Princípios Voluntários sobre Segurança e Direitos Humanos e os instrumentos nacionais e internacionais que sustentam esta iniciativa.

A primeira parte do *workshop* foi dedicada à formação sobre os Princípios Voluntários, que incluiu a definição, ferramentas de implementação, VPI e as vantagens de Moçambique em aderir à iniciativa. Esta secção teve como objectivo capturar a perspectiva sobre os Princípios Voluntários de cada entidade governamental envolvida no processo.

A segunda parte do *workshop* centrou-se no trabalho de grupo, onde os participantes discutiram e apresentaram as suas contribuições para o processo de candidatura de Moçambique para adesão à VPI. O debate centrou-se nos desafios empresariais, na segurança e direitos humanos e nos desafios para a implementação dos Princípios Voluntários em Moçambique.

Uma das expectativas do MIREME é que a implementação dos Princípios Voluntários contribua para um ambiente mais seguro e estável para o sector extractivo em Moçambique. Os funcionários do MIREME reconhecem que os riscos de segurança podem ter um impacto negativo nos investimentos da indústria extractiva, por isso es-



peram que com a implementação dos Princípios Voluntários os riscos de segurança possam ser melhor administrados.

“Acreditamos que aderir à Iniciativa dos Princípios Voluntários é um passo crítico para a promoção e protecção dos direitos humanos em Moçambique. O *workshop* deu-nos a oportunidade de aprender mais sobre a iniciativa e partilhar as nossas contribuições. Estamos empenhados em garantir que as empresas que operam no nosso país respeitam os direitos humanos”, disse Hélia Mallipa, um dos representantes do MIREME no encontro.

A VPI pode ajudar a melhorar a segurança, os direitos humanos, a reputação e as relações do sector extractivo. “Ao envolver-se com as comunidades locais e levar em consideração as suas

preocupações, as empresas extractivas estão a investir na construção de relacionamentos mais fortes e sustentáveis com as comunidades em que operam”.

O *workshop* foi um marco significativo nos esforços de Moçambique para aderir à Iniciativa dos Princípios Voluntários e proporcionou aos participantes uma melhor compreensão da iniciativa, dos seus benefícios e dos desafios da implementação dos Princípios Voluntários. O *workshop* forneceu contribuições valiosas que serão incluídas no relatório a ser apresentado em maio em Londres. O compromisso de Moçambique com a Iniciativa dos Princípios Voluntários é um passo positivo para a promoção e protecção dos direitos humanos no país.



INFORMAÇÃO EDITORIAL:

Propriedade: CDD – Centro para Democracia e Desenvolvimento
Director: Prof. Adriano Nuvunga
Editor: Emídio Beula
Autor: Hélio Siteo
Equipa Técnica: Emídio Beula, Dimas Sinoa, Américo Maluana
Layout: CDD

Contacto:
Rua Dar-Es-Salaam Nº 279, Bairro da Sommerschild, Cidade de Maputo.
Telefone: +258 21 085 797

 CDD_moz
E-mail: info@cddmoz.org
Website: <http://www.cddmoz.org>

PARCEIROS DE FINANCIAMENTO

